

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA

Larissa Alessandra Godinho de Sousa¹; Rayssa Alessandra Godinho de Sousa²; Livia Cristina Sousa³; Maria do Socorro Marques Soares⁴; Francisca Bruna Arruda Aragão⁴.

¹Acadêmica de Biomedicina da Universidade CEUMA. ²Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto – UFMA. ³Enfermeira técnica da coordenação de DST/AIDS e Hepatites Virais – SEMUS São Luís. ⁴Enfermeira.

Docente do curso de Enfermagem – UFMA, Campus Pinheiro – MA.

A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária, onde a transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna. Os principais fatores que determinam a probabilidade de transmissão vertical são o estágio da sífilis na mãe e a duração da exposição do feto no útero. Objetivo: verificar a prevalência de sífilis em gestantes diagnosticadas e notificadas, no município de São Luís do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, de natureza exploratória, e de caráter retrospectivo, realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no município de São Luís do Maranhão, no período de 2016 a 2017. No ano de 2016 e 2017, foram notificados no SINAN, respectivamente 218 e 116 casos de gestantes com sífilis por cada 1.000 nascidos vivos no município de São Luís - MA. De acordo com a idade gestacional o maior número de casos sífilis prevaleceu no 3º trimestre da gestação totalizando 144 casos no período. Em ambos os anos a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou a maior prevalência com 162 casos. No que diz respeito à escolaridade cerca de 95 gestantes possuíam o ensino médio completo, no entanto a subnotificação torna difícil uma avaliação precisa dos dados visto que, em 118 gestantes o item foi ignorado. De acordo com a raça observa-se maior número de casos em gestantes pardas cerca de 307 e menor número de casos na raça branca com 4 casos. Quanto à classificação da sífilis cerca de 168 casos de sífilis primária foram registrados em contrapartida na sífilis terciária apenas 19 casos. Estratégias inovadoras, que incorporem melhorias na rede de apoio diagnóstico, são necessárias para enfrentamento da sífilis na gestação, no manejo clínico da doença na gestante e seus parceiros e na investigação dos casos como evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal.

Palavras-chave: prevalência, sífilis, SINAN.